

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

MANEJO PRODUTIVO DE PEIXES NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA - AC

Leila de Oliveira SOARES*¹, André Luiz Nunes SILVEIRA¹, Jizele Barbosa do NASCIMENTO¹, Laine Oliveira da SILVA¹, Marina Marie Bento NOGUEIRA¹, Vanessa Pereira TRINDADE¹, Luciana da Conceição Castello BRANCO¹

*autor para correspondência: leila_soares6@yahoo.com.br

¹Instituto Federal do Acre, Sena Madureira, Acre, Brasil

Abstract: Fish farming is an activity of great economic importance zootechnical. However, the knowledge is necessary for adequate and satisfactory management. The aim of this work, to survey the management performed in fish farming in the municipality of Sena Madureira, Western Amazon, State of Acre. Questionnaires containing six questions of production nature were applied to 30 producers in the region. It was found that most of the fish farmers produce in an area of up to 0.5 hectares, engaged in the activity for more than eight years and use dams to creation. The average productivity is two tons per hectare and all producers use exclusively fish ration balanced. The fish fingerlings are acquired through private initiative. It is concluded that management adopted by fish farmers in fish production in the municipality is considered satisfactory as regards animal nutrition. However, it is necessary to improve management techniques aimed at increasing productive potential and efficiency of the property.

Palavras-chave: pescado, piscicultura, regional Purus, sistema de produção

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A piscicultura é uma atividade zootécnica que apresenta grande representatividade no Agronegócio brasileiro e, com o aumento expressivo na demanda por proteína animal no Brasil e no mundo, os organismos aquáticos tornam-se fundamentais para suprir tal demanda. A produção e o consumo de pescado vêm crescendo de forma significativa nos últimos anos (FAO, 2014b). A cada dia os consumidores optam por consumir produtos mais saudáveis, sendo o peixe uma alternativa viável e fonte proteica de alto valor biológico (GONÇALVES, 2011).

No Brasil, a atividade piscícola apresenta grande potencial de expansão devido as suas características favoráveis em relação à disponibilidade de água e ocorrência de espécies naturais de interesse zootécnico. Entretanto, para que a produção seja rentável e se desenvolva de modo sustentável é necessário que haja conhecimento sobre os sistemas de criação, que envolvem atividades desde o planejamento da produção até a retirada da safra para comercialização, para que através do conhecimento seja possível implantar melhorias ao sistema e incrementar os índices produtivos. Neste sentido, objetivou-se com este trabalho realizar um levantamento do manejo produtivo empregado na piscicultura do município de Sena Madureira, estado do Acre.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no município de Sena Madureira situado na regional Purus do estado do Acre, pertencente ao bioma Amazônia, região norte do Brasil. O município possui clima Am, caracterizado como Equatorial úmido e sub úmido, de acordo com a classificação de Köppen. A pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de questionário contendo seis perguntas de cunho produtivo referentes ao tamanho da área de produção, tempo de atividade, volume de produção, ambiente

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

utilizado para a piscicultura, tipo de alimento fornecido durante o ciclo produtivo e a fonte de aquisição dos alevinos.

Foram selecionados 30 piscicultores do município, entre os meses de agosto e dezembro de 2017, para realização das entrevistas pessoais. As respostas do questionário foram obtidas durante as reuniões da associação dos piscicultores, bem como nas propriedades. Os dados coletados foram tabulados com auxílio do programa Excel para obtenção da frequência relativa de cada pergunta.

Resultados e Discussão

A atividade piscícola no município é predominantemente formada por pequenas áreas, onde 46,7% dos produtores apresentaram área de produção de até 0,5 hectares de lâmina d'água, enquanto que 13,3% produzem em área entre 3,0 a 4,0 ha (Figura 1).

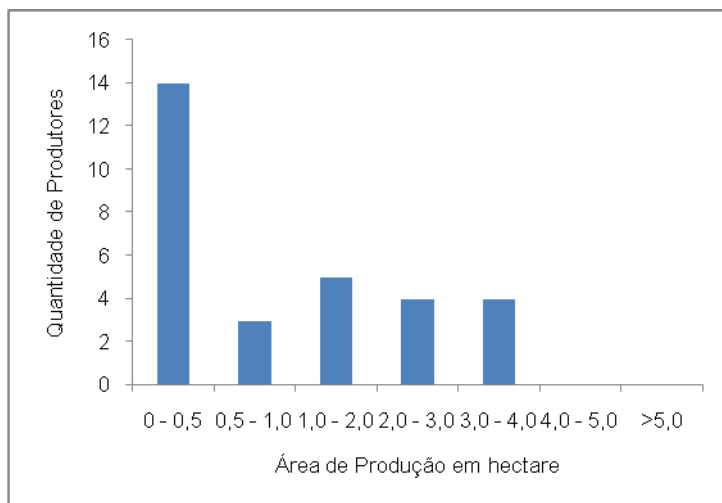


Figura 1. Quantidade de produtores por área de produção

A maioria dos piscicultores (60%) encontra-se na atividade há mais de oito anos, 20% estão na atividade a menos de três anos e 20% entre três e cinco anos. Com relação à quantidade de peixes produzida anualmente, observa-se que a

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

maioria (43%) produz até uma tonelada e apenas uma pequena parcela (10%) apresenta uma produção maior que 10 toneladas (Figura 2).

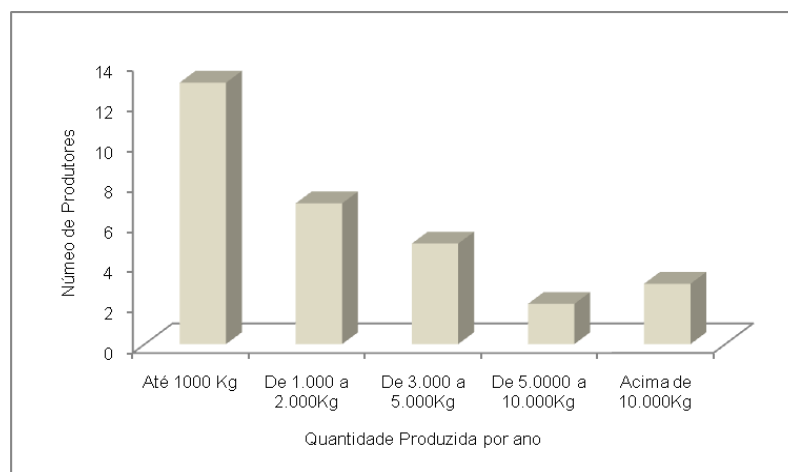


Figura 2. Volume de biomassa produzido por ano

Levando-se em consideração toda a biomassa produzida e a área de produção dos 30 piscicultores entrevistados, a produtividade média da região é de 2 t ha⁻¹. Este valor é considerado baixo, visto que a capacidade produtiva em condições simples de produção, sem o emprego de maiores tecnologias, é de 4 a 5 t ha⁻¹ (AFFONSO et.al, 2014).

Tratando-se do ambiente de criação na piscicultura, 56,8% da produção são provenientes de açude, devido ao aproveitamento da topografia do terreno, o que diminui os custos com mão de obra e maquinário. A criação de peixes em tanques escavados representa 43,2% da produção do município. A utilização de tanques-rede não foi relatada em nenhuma das propriedades visitadas.

Em relação à fonte de aquisição dos alevinos, todos os produtores responderam que adquirem os animais através de iniciativas privadas oriundas da capital do estado, devido o município não apresentar centro de produção de alevinos. Com relação ao tipo de alimento fornecido aos peixes, 100% dos

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

produtores faz uso exclusivo de ração comercial, o que demonstra um avanço nos sistemas de produção utilizados no município em questão. Os produtores não fazem o uso de alimentos alternativos na piscicultura, pela experiência na atividade e por terem ciência que a ração balanceada é o alimento mais completo para os peixes, contribuindo para a obtenção de melhores índices zootécnicos. O fornecimento de subprodutos na alimentação de peixes é pouco aconselhável, já que a ração insuficiente leva ao pior desenvolvimento dos peixes (BARROS et al., 2011).

Conclusão

O manejo adotado pelos piscicultores na produção piscícola no município é considerado satisfatório no que se refere à nutrição animal. Entretanto, faz-se necessário melhorar as técnicas de manejo visando incrementar o potencial produtivo e a eficiência da propriedade.

Referências

- AFFONSO, E.G.; ONO, E.A.; SANTOS, M.Q.C. **Criação de peixes no Amazonas**. Manaus: Wega, p.40, 2014.
- BARROS, A. F.; E, M. I.; MARTINS, G.; SOUZA, O. M. Caracterização da piscicultura na microrregião da baixada cuiabana. **Bol. Inst. Pesca**, v.37, n.3, p.261-273, 2011.
- FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations. Fishery and aquaculture statistics 2012. Roma: FAO yearbook, 2014.
- GONÇALVES, A.A. **Tecnologia do pescado. Ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu, 2011.